



## CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

\_\_\_ No dia nove de janeiro de dois mil e dezassete, no Cartório Notarial sito na Avenida Fontes Pereira de Melo, número dezanove, segundo andar esquerdo, em Lisboa, perante mim, **Frederico Fernandes Soares Franco**, respetivo Notário, compareceram como outorgantes: \_\_\_\_\_

### PRIMEIRO

\_\_\_ JOSÉ ARTUR DE SOUSA MARTINHO SIMÕES, casado, natural da freguesia de S. Cristóvão e S. Lourenço, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com sede no Campo Grande, em Lisboa, titular do cartão de cidadão com o número 02060228 6 ZZ9, válido até 26-02-2020 emitido pela República Portuguesa; \_\_\_\_\_

\_\_\_ que outorga na qualidade de Diretor em representação da **FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**, pessoa coletiva de direito público com personalidade jurídica integrada na Universidade de Lisboa, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, com sede no Campo Grande, em Lisboa, com o número de identificação de pessoa coletiva 502.618.418; \_\_\_\_\_

\_\_\_ qualidade e poderes que verifiquei pelos respetivos estatutos em vigor, homologados pelo despacho n.º 14440-B/2013 de 06 de novembro, do Ex.º Sr. Reitor da Universidade de Lisboa, publicado no *Diário da República Eletrónico*, 2.ª série, n.º 216, de 07 de novembro de 2013, delimitados pelos estatutos da Universidade de Lisboa, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 5-A/2013, de 18 de abril, de Sua Ex.ª o Ministro

da Educação e Ciência, publicado no *Diário da República Eletrónico*, 2.<sup>a</sup> série, n.º 77, de 19 de abril de 2013, os quais consultei em <https://dre.pt>, e por atas de reuniões do Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, de que **arquivo** cópias certificadas; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_**SEGUNDO**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_**JOÃO MANUEL SARAIVA SINDE**, casado, natural da freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, residente no Passeio dos Fenícios, lote 4.33.01B, 2.º frente, Parque das Nações, Lisboa, titular do cartão de cidadão com o número 01779055 7 ZY3, válido até 24-09-2019, emitido pela República Portuguesa; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_**que outorga como procurador** em representação da sociedade anónima com a firma “**SAPEC PORTUGAL – SGPS, S.A.**”, com sede na Alameda dos Oceanos, lote 1.06.1.1, 4.º A/B, Edifício Smart, freguesia de Parque das Nações, concelho de Lisboa, com o capital social de quarenta e um milhões quarenta e seis mil oitocentos e vinte e cinco euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 502.227.982; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_**qualidade e poderes que verifiquei constarem de uma procuração,** que **arquivo**; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_**TERCEIRA**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_**REGINA MARIA BALTAZAR BISPO**, divorciada, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Tec Labs – Centro de Inovação, Campus da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em Lisboa, titular do cartão de cidadão com o número 08821922 4 ZX6, válido até 19-10-2021, emitido pela



República Portuguesa; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ que outorga como gerente em representação da sociedade por quotas com a firma “**STARTFACTOR, LDA**”, com sede na Tec Labs – Centro de Inovação, Campus da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Campo Grande, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, com o capital social de seis mil euros, matriculada no registo comercial sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 513.386.696; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ qualidade e poderes invocados que verifiquei constarem de certidão permanente do registo comercial, que nesta data consultei em *www.portaldocidadao.pt* através do código de acesso 5853-2015-7001, de que **arquivo** impressão, e ainda por cópia certificada da ata de reunião da Assembleia Geral, que **arquivo**. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos referidos documentos de identificação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **E POR ELES FOI DITO:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Que, entre as suas representada, constituem uma associação, que durará por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, com a denominação “**FCIÊNCIAS.ID - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CIÊNCIAS**”, com sede nas instalações da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em Campo Grande, 1749-016 Lisboa, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Que a referida associação vai reger-se pelos estatutos constantes do documento complementar, elaborado nos termos do número 2, do artigo 64.º do Código do Notariado, documento que **arquivo** como parte integrante da presente escritura, que já leram e de cujo conteúdo têm

perfeito conhecimento, pelo que se dispensa a sua leitura. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Que, conforme consignam nos referidos estatutos, a Associação tem por objeto *“realizar, apoiar, potenciar e fomentar atividades de investigação, de desenvolvimento e de prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na execução e gestão de projetos e na dinamização de iniciativas que criem condições ou facilitem a promoção ou construção de atividades de elevada intensidade científica, tecnológica, de engenharia, de inovação, de divulgação, de transferência de conhecimento e de formação, irrepreensíveis do ponto de vista legal, ético e moral.”* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Que, como também consta dos referidos estatutos, a associação funcionará através dos seguintes corpos sociais: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) uma Assembleia Geral, como órgão deliberativo; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) um Conselho de Administração, como órgão de administração; e \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) um Conselho Fiscal, como órgão fiscalizador. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Que os associados concorrem apenas com os bens e serviços para o património social, que se encontram previstos nos estatutos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Que, para além das entidades suas representadas, são igualmente reconhecidos como associados fundadores as sociedades **“MAXDATA SOFTWARE, S.A.”**, **“ESRI PORTUGAL – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, S.A.”**, e **“SAER – SOCIEDADE DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA E RISCO, LDA”** e **“SGS PORTUGAL – SOCIEDADE GERAL DE SUPERINTENDÊNCIA, S.A.”**, todas identificadas no referido documento complementar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **ASSIM OUTORGARAM.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Consultei em [www.portaldocidadão.pt](http://www.portaldocidadão.pt) através do código de acesso

0481-6458-4024, o certificado de admissibilidade de firma ou denominação n.º 2016070863, emitido em 16-11-2016, de que arquivo impressão, por onde também verifiquei que à pessoa coletiva ora constituída foi atribuído o NIPC 514.187.808. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ADVERTI** os outorgantes da necessidade de inscrição da associação no ficheiro central de pessoas coletivas, dentro do prazo de validade do referido certificado de admissibilidade de firma ou denominação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado a quem assim outorgou, em voz alta e na sua presença.

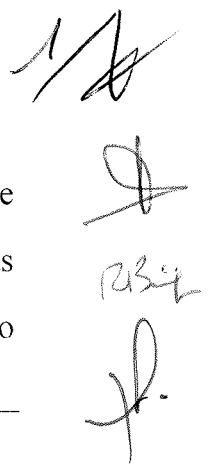
- 
- 
- 

Notário

Conta registada sob o n.º 306

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the right side of the page.



DOCUMENTO COMPLEMENTAR da escritura lavrada em nove de janeiro de dois mil e dezassete, a folhas cinco, do livro cento e seis-A, das notas para escrituras diversas do Cartório Notarial de Lisboa do Notário Frederico Fernandes Soares Franco. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **CAPÍTULO I** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE, OBJECTO E ATRIBUIÇÕES** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 1º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Denominação e duração)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ É constituída, para durar por tempo indeterminado, uma associação privada sem fins lucrativos denominada: "**FCIÊNCIAS.ID - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CIÊNCIAS**", adiante designada por "**FCiências.ID**". \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 2º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Sede)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A FCIências.ID tem a sua sede no Campo Grande, em Lisboa, nas instalações da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no Campo Grande, 1749-016 Lisboa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 3º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Objeto)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A FCIências.ID tem por objeto realizar, apoiar, potenciar e fomentar atividades de investigação, de desenvolvimento e de prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na execução e gestão de projetos e na dinamização de iniciativas que criem condições ou facilitem a promoção ou construção de atividades de elevada intensidade científica, tecnológica, de

engenharia, de inovação, de divulgação, de transferência de conhecimento e de formação, irrepreensíveis do ponto de vista legal, ético e moral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 4º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Atribuições)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. Para a prossecução do seu objeto a FCIências.ID, por si, em colaboração com os seus Associados e, sempre que necessário, com terceiros, pode realizar, ou participar, nomeadamente, na realização de: \_\_\_\_

\_\_\_\_ a) Projetos de investigação científica e tecnológica; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Atividades de prestação de serviços, em especial de consultoria de natureza científica, tecnológica e técnica e de experimentação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) Atividades pertinentes à valorização do conhecimento e ao desenvolvimento do território; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ d) Atividades de promoção e de divulgação da ciência e da tecnologia, incluindo atividades de popularização da ciência e tecnologia, atividade editorial, organização de congressos, seminários, conferências e outros eventos similares; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ e) Atividades de formação e de divulgação científica e tecnológica; \_\_\_\_

\_\_\_\_ f) Promoção da cooperação científica nacional e internacional nas áreas das ciências e das tecnologias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. A FCIências.ID pode conceder subsídios, bolsas de estudo, bolsas de investigação e prémios, de forma a promover a atividade científica e o desenvolvimento tecnológico. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. A FCIências.ID pode agir como instituição de acolhimento de unidades de investigação dos seus Associados, ou de terceiros, nos termos de acordos a celebrar com estes. \_\_\_\_\_



2/8



R.B. Silva



\_\_\_ 4. A FCIências.ID pode também, no âmbito de acordos específicos que venha a celebrar com os seus Associados ou com terceiros, desenvolver atividades de gestão, nomeadamente a prestação de apoio jurídico, de consultoria fiscal, contabilística e financeira, e de apoio administrativo. \_\_\_

\_\_\_ 5. A FCIências.ID pode ainda participar na criação, ou associar-se ou filiar-se em organismos com um objeto afim do seu, sejam nacionais ou estrangeiros, públicos ou privados. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 6. A FCIências.ID poderá celebrar contratos e estabelecer convénios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como filiar-se em organismos que agreguem instituições que prossigam fins semelhantes aos seus em qualquer área do conhecimento científico e tecnológico. \_\_\_\_\_

## \_\_\_ CAPÍTULO II \_\_\_\_\_

### \_\_\_ ASSOCIADOS E COLABORADORES \_\_\_\_\_

#### \_\_\_ Artigo 5º \_\_\_\_\_

##### \_\_\_ (Categorias de Associados) \_\_\_\_\_

\_\_\_ 1. Os Associados da FCIências.ID podem ser *Fundadores* ou *Efetivos*. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. São Associados *Fundadores* os que outorgam a criação da FCIências.ID, e ainda os seguintes, conforme consta da referida escritura de constituição: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) sociedade anónima com a firma “**MAXDATA SOFTWARE, S.A.**”, com sede na Rua António Correia Bahárem, n.º 33 A, freguesia de Carregado e Cadafais, concelho de Alenquer, com o capital social de duzentos e cinquenta mil euros, matriculada na Conservatória do Registo

Comercial de Alenquer com o número único de matrícula e pessoa coletiva 502.250.259; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) sociedade anónima com a firma “**ESRI PORTUGAL – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA, S.A.**”, com sede na Rua Julieta Ferrão, 10/10-A, freguesia de Avenidas Novas, concelho de Lisboa, com o capital social de quatrocentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 501.941.231; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) sociedade por quotas com a firma “**SAER – SOCIEDADE DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA E RISCO, LDA**”, com sede na Rua Luciano Cordeiro, n.º 123, 4.º Esq.º, na freguesia de Santo António, concelho de Lisboa, com o capital social de quinhentos e quarenta mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 502.022.159; e \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ d) sociedade anónima com a firma “**SGS PORTUGAL – SOCIEDADE GERAL DE SUPERINTENDÊNCIA, S.A.**”, com sede no Polo Tecnológico de Lisboa, lote 6, piso 0 e 1, freguesia de Carnide, concelho de Lisboa, com o capital social de quinhentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 500.417.660. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. São Associados *Efetivos*, as pessoas singulares ou coletivas que demonstrem interesse nos objetivos da Associação, sejam aceites pela Assembleia Geral e subscrevam uma unidade de participação do fundo associativo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 6º** \_\_\_\_\_

3/8

J  
R. B. S.

J.

\_\_\_\_ (Colaboradores) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Por deliberação do Conselho de Administração, podem ser reconhecidos como Colaboradores da FCIências.ID: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) Os trabalhadores vinculados aos Associados por uma relação laboral ou pela atribuição de uma bolsa; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Os membros das equipas de unidades de investigação e desenvolvimento do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia ou que sejam formalmente membros das equipas de projeto da responsabilidade da FCIências.ID; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) Os membros da carreira docente ou de investigação de outras instituições, ligadas à FCIências.ID por um protocolo de colaboração que explicitamente preveja tal situação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ d) As pessoas singulares que manifestem vontade em colaborar regularmente nas atividades da associação, desde que estejam inseridos nas carreiras docentes do ensino superior ou na carreira de investigação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Artigo 7º \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ (Direitos dos Associados) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Para além dos que resultem de disposições legais, constituem direitos gerais dos Associados: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) Participar e votar na Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Fazer-se representar nos órgãos sociais, nos termos previstos nos Estatutos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) Examinar as contas e solicitar toda a informação relevante aos órgãos sociais, nos termos legais; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ d) Sugerir ao Conselho de Administração a admissão de Associados

Efetivos e de Colaboradores, nos termos previstos nos Estatutos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ e) Beneficiar, em condições a regulamentar pela Assembleia Geral, de condições mais favoráveis nas prestações de serviços e na transferência de tecnologia que a FCIências.ID vier a efetuar; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ f) Beneficiar, em condições a regulamentar pela Assembleia Geral, de condições mais favoráveis na prestação de serviços de gestão e de representação em projetos que desenvolvam. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 8º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Deveres dos Associados)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Para além dos que resultem de disposições legais, constituem deveres gerais dos Associados: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) Contribuir para a realização do objeto da FCIências.ID; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Exercer os cargos para que forem eleitos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) Cumprir diligentemente as obrigações estatutárias e regulamentares e as deliberações dos órgãos sociais; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ d) Disponibilizar, nos termos que vierem a ser acordados com cada Associado, recursos humanos e materiais, considerados necessários ao desenvolvimento das atividades da FCIências.ID; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ e) Autorizar, ou promover a autorização, no que respeita aos Colaboradores que a eles estejam vinculados, para o exercício de funções na FCIências.ID, nos termos e condições previstos na Lei e em Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 9º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Perda da qualidade de Associado)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Perdem a qualidade de Associado: \_\_\_\_\_

4/6

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

\_\_\_ a) Os que, por escrito, o solicitem ao Conselho de Administração; \_\_\_

\_\_\_ b) Quando se verifique a sua extinção, dissolução, ou cessação de atividade; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Por deliberação da Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração, os que incumprirem os seus deveres nomeadamente quando, reiteradamente, desrespeitem os presentes Estatutos ou deliberações regularmente tomadas pelos órgãos da FCIências.ID. \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Artigo 10º** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **(Perda de qualidade de Colaborador)** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Perdem a qualidade de Colaborador, por deliberação do Conselho de Administração, os que deixarem de reunir as condições que conduziram à atribuição daquela qualidade, ou que tenham uma conduta que, deliberadamente, contribua ou concorra para o descrédito, desprestígio ou prejuízo da FCIências.ID. \_\_\_\_\_

\_\_\_ **CAPÍTULO III** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **ÓRGÃOS SOCIAIS** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Artigo 11º** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **(Órgãos sociais)** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **1. Constituem a FCIências.ID:** \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) A Assembleia Geral; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) O Conselho de Administração; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) O Conselho Fiscal. \_\_\_\_\_

\_\_\_ **2. Para o exercício de cargos sociais podem ser eleitas pessoas estranhas aos Associados da FCIências.ID.** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **3. O mandato dos titulares dos órgãos sociais é de quatro anos civis,**

contando-se como completo o ano civil em que os mesmos forem designados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 4. A participação nos órgãos sociais é não remunerada. \_\_\_\_\_ -

\_\_\_\_ **Artigo 12º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Composição e funcionamento da Assembleia Geral)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. São membros da Assembleia Geral os Associados que estejam no pleno gozo dos seus direitos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. Os trabalhos da Assembleia Geral são dirigidos por uma Mesa, composta por um Presidente e um Secretário, por ela eleitos, para um mandato de quatro anos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. A Assembleia Geral reúne ordinariamente duas vezes por ano, no último trimestre, para apreciar e votar o plano de atividades e orçamento anual, e no primeiro trimestre do ano seguinte, para apreciar e votar o relatório e contas do ano precedente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 4. A Assembleia Geral reúne extraordinariamente a pedido do Conselho de Administração, ou de um número de Associados que represente um terço das unidades de participação do fundo associativo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 5. As convocatórias das reuniões da Assembleia Geral são remetidas aos Associados por via postal ou eletrónica, respeitando uma antecedência mínima de quinze dias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 6. Com as convocatórias é remetida a Ordem de Trabalhos da reunião. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 7. A Assembleia Geral só poderá deliberar, em primeira convocatória, estando presente um número de Associados que represente pelo menos dois terços das unidades de participação do fundo associativo, e

5/8  
[Handwritten signature]  
R.B. [Handwritten signature]  
[Handwritten signature]

um terço, em segunda convocatória. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 8. Na convocatória pode ser logo fixada uma segunda data para o caso de a assembleia não poder reunir-se na primeira data marcada, por falta do quórum exigido no nº 7 anterior, contanto que entre as duas datas medeie, pelo menos, oito dias. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 9. É admitido o voto por procuração, desde que esta seja entregue na Mesa antes de iniciada a reunião. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 10. Cada Associado tem direito a um número de votos correspondente ao número de unidades de participação por ele subscrita, sem prejuízo do disposto no Artigo 18º. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 11. Os arredondamentos para determinação dos limiares de decisão são feitos para o inteiro superior mais próximo. \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Artigo 13º** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **(Competência da Assembleia Geral)** \_\_\_\_\_

\_\_\_ 1. Para além da competência conferida pela Lei e pelos presentes Estatutos, cabe ainda à Assembleia Geral: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Por maioria absoluta do número de votos dos Associados presentes ou representados na reunião: \_\_\_\_\_

\_\_\_ i) Eleger a sua Mesa, os membros do Conselho de Administração e os membros do Conselho Fiscal; \_\_\_\_\_

\_\_\_ ii) Apreciar e votar os documentos de prestação de contas; \_\_\_\_\_

\_\_\_ iii) Apreciar e votar o plano de atividades e orçamento anual; \_\_\_\_\_

\_\_\_ iv) Ratificar a filiação da FCIências.ID em organismos, nacionais ou estrangeiros; \_\_\_\_\_

\_\_\_ v) Autorizar a subscrição de unidades de participação, quando não se

trate da admissão de Associado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Por maioria de dois terços do número total votos de todos os Associados: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ i) Destituir os titulares dos órgãos sociais que elegeu, havendo justa causa; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ ii) Autorizar a admissão de novos Associados; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ iii) Autorizar a FCIências.ID a demandar os titulares dos órgãos sociais por factos praticados no exercício dos seus cargos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ iv) Aprovar a emissão de unidades de participação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ v) Autorizar a aquisição e alienação de bens imóveis da FCIências.ID; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ vi) Autorizar as condições a observar pelo Conselho de Administração para contrair empréstimos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ c) Por maioria de três quartos do número total de votos de todos os Associados: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ i) Deliberar sobre alterações aos presentes Estatutos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ ii) Deliberar sobre a dissolução da FCIências.ID, nomeando em caso de deliberação favorável, uma Comissão Liquidatária; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. As deliberações não previstas nas alíneas b) e c) n° 1 anterior são tomadas por maioria dos Associados presentes ou representados na reunião.

\_\_\_\_ **Artigo 14°** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Composição e funcionamento do Conselho de Administração)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. O Conselho de Administração é composto por três a sete membros, um dos quais é o Presidente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. As reuniões do Conselho de Administração são trimestrais e são



6/8  
R. B. B. B.  
J.

convocadas e dirigidas pelo Presidente. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 3. O Conselho de Administração decide por maioria simples. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 4. O Presidente tem voto de qualidade nas deliberações, em situações de empate. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 5. No caso de renúncia ou destituição de um vogal do Conselho de Administração, deve proceder-se à sua substituição, por cooptação. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 6. A cooptação deverá ser ratificada na primeira Assembleia Geral que tenha lugar após a mesma: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) No caso de renúncia ou destituição do Presidente do Conselho de Administração, deverá ser convocada uma assembleia geral para eleição de todos os membros do Conselho de Administração, que iniciarão um novo mandato de quatro anos civis, nos termos do nº 3 do artigo 11º. \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) A assembleia geral a que se refere a alínea anterior deverá ser convocada a pedido de qualquer vogal ou do Presidente do Conselho Fiscal.

\_\_\_ **Artigo 15º** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **(Competência do Conselho de Administração)** \_\_\_\_\_

\_\_\_ 1. Para além da competência fixada por Lei e pelos Estatutos, compete ao Conselho de Administração praticar todos os atos ou operações necessários à prossecução do objeto da FCIências.ID, designadamente os seguintes: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Aprovar o seu regulamento de funcionamento; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Representar a FCIências.ID perante entidades externas; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Pedir a convocação de assembleias gerais; \_\_\_\_\_

\_\_\_ d) Coordenar as atividades da FCIências.ID dando execução ao plano de atividades e orçamento anual; \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_ e) Elaborar relatórios e contas anuais; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ f) Dirigir os serviços da FCIências.ID, aprovando os respectivos regulamentos internos de funcionamento e podendo contratar pessoal, fixando as respectivas condições de trabalho e exercendo a respectiva disciplina; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ g) Administrar os bens da FCIências.ID; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ h) Estabelecer as condições para a atribuição de bolsas e prémios, nos termos de regulamentos próprios; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ i) Representar a FCIências.ID em juízo e fora dele, podendo constituir mandatários, os quais obrigarão a FCIências.ID, de acordo com os respetivos mandatos; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ j) Aprovar a filiação da FCIências.ID em organismos, nacionais ou estrangeiros. \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ 2. O Conselho de Administração delega numa Comissão Executiva, constituída por três dos seus membros a gestão corrente da FCIências.ID \_\_\_\_
- \_\_\_\_ 3. A deliberação do Conselho de Administração de constituição da Comissão executiva deve: \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ a) Fixar os limites da delegação, na qual não podem ser incluídas as matérias previstas nas alíneas c) e e) do nº 1 do artigo 15º; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ b) Designar o seu presidente e estabelecer a sua composição e modo de funcionamento. \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ 4. O presidente da Comissão Executiva deve: \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ a) Assegurar que seja prestada toda a informação aos demais membros do Conselho de Administração relativamente à atividade e às decisões da comissão executiva; \_\_\_\_\_

*[Handwritten signatures and initials]*

\_\_\_ b) Assegurar o cumprimento dos limites da delegação, da estratégia da associação e dos deveres de colaboração perante o presidente do Conselho de Administração, caso este não seja o presidente da Comissão Executiva. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 5. A delegação prevista neste artigo não exclui a competência do Conselho de Administração para tomar resoluções sobre os mesmos assuntos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 6. A FCIências.ID obriga-se no que respeita a meios de pagamento, pela assinatura do Presidente do Conselho de Administração e de um vogal, ou pela assinatura de um dos membros do Conselho de Administração e do Secretário-Geral. Em tudo o mais, pela assinatura do Presidente do Conselho de Administração, de vogal ou vogais do Conselho de Administração em quem tenham sido delegados poderes ou pela assinatura de mandatário constituído e com poderes para certa ou certas espécies de atos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Artigo 16º** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **(Composição, competência e funcionamento do Conselho Fiscal)** \_

\_\_\_ 1. O Conselho Fiscal é composto por um Presidente e dois vogais, sendo um deles Revisor Oficial de Contas, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de quatro anos. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Para além das competências fixadas por Lei ou pelos presentes Estatutos, compete ao Conselho Fiscal: \_\_\_\_\_

\_\_\_ a) Examinar as contas da FCIências.ID e apresentar o respetivo parecer quando da apreciação e discussão do relatório e contas; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Emitir parecer sobre o plano de atividades e orçamento anual; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. O Conselho Fiscal tem direito a examinar os livros e documentos da escrituração, os quais lhe serão facultados pelo Conselho de Administração sempre que pedidos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 4. As reuniões do Conselho Fiscal são convocadas pelo seu Presidente, por sua iniciativa ou a pedido do Conselho de Administração. \_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 17º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Secretário Geral)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. O Conselho de Administração, sob proposta do respetivo Presidente, nomeará um Secretário-Geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. Cabe ao Secretário-Geral, designadamente: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ a) Coadjuvar o Conselho de Administração e o seu Presidente; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ b) Dirigir e coordenar todos os serviços e pessoal da FCIências.ID; \_\_\_\_

\_\_\_\_ c) Dar execução às deliberações dos órgãos da Associação no quadro das competências que lhe tenham sido delegadas pelo Conselho de Administração. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 3. O Secretário-Geral poderá participar em todas as reuniões dos órgãos da FCIências.ID, sem direito de voto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **CAPÍTULO IV** \_\_\_\_\_




\_\_\_\_ **FINANÇAS E PESSOAL** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 18º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Fundo Associativo)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. É constituído um Fundo Associativo cujo valor inicial é de onze mil euros, correspondendo a onze Unidades de Participação com valor nominal de mil euros. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. O Fundo Associativo inicial é realizado em dinheiro e/ou em

  
  
R. B. S. J.  


espécie. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 3. A aquisição da qualidade de Associado depende da subscrição de pelo menos uma Unidade de Participação. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 4. Nenhum Associado, direta ou indiretamente, poderá deter mais de quarenta e nove por cento das Unidades de Participação. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 5. As unidades de participação são intransmissíveis, a não ser dentro do mesmo grupo económico. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 6. No caso de cessação da qualidade de Associado, seja qual for o motivo, o mesmo perde o montante subscrito em Unidades de Participação a favor da FCIências.ID. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 7. Sempre que um Associado perca essa qualidade e se a(s) sua(s) Unidade(s) de Participação não for(em) subscrita(s) por novo(s) Associado(s), o número de votos de cada Associado remanescente, até se verificar a subscrição da(s) unidade(s) revertida(s) para a FCIências.ID, será reduzido proporcionalmente, por forma a manterem a mesma importância relativa na Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

\_\_\_ **Artigo 19º** \_\_\_\_\_

\_\_\_ **(Receitas)** \_\_\_\_\_

\_\_\_ Para assegurar as suas despesas, constituem receitas da FCIências.ID:

\_\_\_ a) Os montantes subscritos em Unidades de Participação; \_\_\_\_\_

\_\_\_ b) Produto dos serviços e bens fornecidos; \_\_\_\_\_

\_\_\_ c) Rendimento dos bens e capitais próprios, incluindo royalties de direitos de propriedade intelectual, juros de depósitos e aplicações financeiras; \_\_\_\_\_

\_\_\_ d) Venda de bens; \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_ e) Rendimentos de serviços e de bens; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ f) Subsídios que lhe forem atribuídos; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ g) Quaisquer outras receitas, tais como donativos, patrocínios, legados ou outros proventos aceites pelo Conselho de Administração; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ h) Os saldos das contas de gerência dos anos anteriores; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ i) Produto de empréstimos contraídos; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_ j) Outras receitas que sejam permitidas por lei. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 20º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Responsabilidades)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Sendo a FCIências.ID uma pessoa coletiva com personalidade jurídica, os Associados não respondem individualmente com o seu património por qualquer dívida da mesma, limitando-se a sua responsabilidade à realização do montante de UP que tenham subscrito. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 21º** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **(Recursos)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. O Conselho de Administração da FCIências.ID poderá acordar com os Associados a utilização, para as suas atividades, dos seus recursos pessoais e materiais, incluindo instalações e equipamentos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2. Os acordos referidos no número anterior identificarão, entre outras matérias, as compensações devidas por tal utilização. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **CAPÍTULO V** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Artigo 22º** \_\_\_\_\_

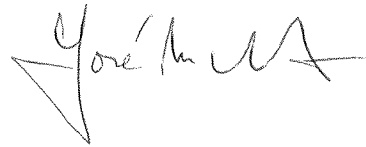


\_\_\_\_ **(Alteração dos Estatutos e Dissolução da FCIências.ID)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 1. A alteração aos presentes Estatutos, bem como a dissolução da

9/

FCiências.ID só pode ser deliberada em Assembleia Geral extraordinária convocada expressamente para esse fim. \_\_\_\_\_

\_\_\_ 2. Dissolvida a FCiências.ID, a Assembleia Geral deverá nomear imediatamente a Comissão Liquidatária, definindo o seu estatuto, com total autonomia para decidir o destino de todo o tipo de património, sem prejuízo das normas legais imperativas quanto ao destino dos bens em caso de extinção. \_\_\_\_\_

- 
  - 
  - 
- 